

Reunião Saúde Taymara 26/5

Presentes: Marcel, Carolina e Mário e virtual: Celso e Kellen

Destaques:

Todas as unidades contam com a estrutura mínima.

Capacitação das equipes no que tange a comunicação, acolhimento, coordenação/gestão na unidade; Ofereceram Curso de Aperfeiçoamento da rede UBS, era obrigatório todo mundo participar; era basicamente uma pós-graduação, todos os setores podem fazer, até administrativo, infelizmente não foram todos que participaram.

Tem profissionais da prefeitura e do Cismetro; a maioria é da prefeitura.

Até o final do ano chega o SAMU; hoje tem uma base de transporte sanitário, se acontecer algum acidente quem primeiro atende é esta base;

Futuro mais próximo, (terão) até a motolância, eles chegam primeiro para fazer os primeiros atendimentos, até chegar a viatura;

Instabilidade do sistema na área rural;

Jan a abr : de cada 10 atendimentos um paciente tem (problema) de pressão, falta prevenção, se não fizer prevenção sobrecarrega sistema;

Estão desenvolvendo um protocolo do transporte sanitário. Transporte exclusivo apenas para algumas especialidades: autismo, hemodiálise, oncologia, os demais vão com o veículo que estiver disponível; padronizará não buscar na residência, será indicado um ponto central, a não ser que a pessoa precise de atendimento;

Problema alcoolismo nas ruas: (para resolver esta questão tem que) juntar várias diretorias social, esporte, (oferecer) palestra, políticas que consigam trazer o amor da vida deles de volta;

Importância de se garantir uma alimentação de qualidade como parte da estratégia de prevenção na saúde, o que é especialmente adequado a uma cidade que tem uma parte de sua área ainda é de zoneamento rural.

Desafios:

Demanda cresce diariamente, a procura aumenta;

Precisa planejamento, alguns princípios do SUS não acontecem como deveriam;

Procedimentos de alta complexidade tem 2 vagas/mês pelo estado, porque é muito caro;

Hoje o sistema não comporta um aumento da demanda, como por exemplo o que poderia ser gerado pelo aumento de turistas na cidade;

Apresentação Taymara:

UBS Centro, Bairro Silva, Feital

Unidade Parque atuação junto com área rural

Transporte sanitário

Todas as unidades contam com a estrutura mínima.

Déficit de 1 agente comunitário, já fez solicitação via ministério de saúde.

Caps: psicólogo, psiquiatra, neuro,

Hospital: médicos , enfermeiros, raio X;

Não considerei rural devido a instabilidade do sistema; são poucos atendimentos, bairro rural 13 a 16 /semana

Unidade centro em reforma, então (levantamento não real)

1.117 atendimentos médicos posto do parque

Ações preventivas, mensais: vigilância, vacina,

Unidades acompanha pré-natal, conforme ministério Saúde preconiza;

Desafio atual: demanda cresce diariamente, a procura aumenta, as pessoas não têm dinheiro, vão para o SUS;

Número de atendimentos: em torno de 3.800;

jan a abr : de cada 10 atendimentos um paciente tem (problema) de pressão, falta prevenção, se não fizer prevenção sobrecarrega hospital;

Posto centro: todo mundo quer a dra. Kesi; porque todo mundo quer a atenção dela? precisa fazer o diagnóstico do que está acontecendo se ela está falhando ou se são os demais; não pode ser atendido fora de seu bairro;

O pessoal da minha unidade conhece (o morador/a), estabelece vínculo;

Mário: qual a parte (de funcionários é) da prefeitura e qual é do Cismetro;

Taymara: tem profissionais da prefeitura e da Cismetro; a maioria é da prefeitura.

Mário: médicos do Cismetro são equivalentes aos da pref.

Taymara: ginecologista e pediatra; estão em busca de atualizações (formações), e a população gosta das duas categorias do mesmo jeito;

Mário: percebe profissionais muito jovens no hospital

Taymara: Só contrata pessoa experiente; hospital tem 3 médicos, um experiente, por causa da emergência, e outro um pouco mais experiente, e o 3º não preconizamos que seja mega experiente;

Taymara: tem corpo clínico que pode ajudar a tirar dúvida durante o atendimento;

Mário: tem alguma avaliação do encaminhamento

Carolina: pousadas e hotéis de alto nível, estância turística climática; receber diversos turistas em feriados, mais exigentes, fazendas de casamento de alto padrão, as pessoas que se hospedam são pessoas de alto padrão, num fluxo maior, o sistema comporta

Taymara: hoje não comporta; até o final do ano chega o SAMU; hoje tem uma base transporte sanitário, se acontecer algum acidente quem primeiro atende é a sua base; é o que tem hoje; no futuro a base do SAMU, existe o Alfa base que já vem com o médico; futuro mais próximo, até a motolância, eles chegam primeiro para fazer os primeiros atendimentos; até chegar a viatura;

Mário: em que estamos deficitários

Taymara: capacidade de equipe; hoje tem núcleo de educação permanente, com ele que vamos contar;

Capacitação das equipes não de procedimentos de equipe, mas de comunicação, de acolhimento, tem coordenador na unidade, tem enfermeiro que atua no procedimento; não tem uma gestão

Carolina: gov. do estado tem suporte

T: Aperfeiçoamento da rede UBS, era obrigatório todo mundo participar; é basicamente uma pós-graduação, todos os setores podem fazer, até administrativo, infelizmente não foram todos que participaram.

Reunião de líderes está programada;

Carolina: medicina preventiva;

Mário: déficit e veículo;

Taymara: (está desenvolvendo) protocolo do transporte sanitário, agendamento para cidade; tem pessoas que querem escolher o carro;

Carolina: as pessoas aqui não tem noção da qualidade do serviço, não entendem que não tem espaço para todo mundo; precisa cortar privilégios;

Taymara: (se) aproveita da situação

Kellen: pergunta sobre atendimentos que não estão sendo oferecidos, que antes quando tinha o hospital anterior, eram, como a maternidade;

Hospital: nascidos em morungaba há 17 anos, número de registro é mínimo para manter um espaço para atendimento;

transporte exclusivo apenas para algumas especialidades: autismo, hemodiálise, oncologia; os demais vão com o veículo que estiver disponível; padronizará não buscar na residência, será indicado um ponto central, a não ser que a pessoa precise de atendimento;

Assim que implantar protocolo vai gerar reclamação, tem 8 veículos parados, e a gente está suprindo com o que tem, a partir do momento que fizer este reajuste (consertos) vai desafogar;

hoje está apertado, tem que fazer mais de uma viagem no dia, a tendência é melhorar e minimizar;

Carolina: problema alcoolismo nas ruas, pessoas com corete, alto índice de (...)

Mário: gov. dá bolsa família...

Taymara: tem um primo que fica lá, filho da Vera, ele trabalha um dia e com o que ele ganha ele passa o resto da semana, tem o cego é idoso, (para resolver esta questão tem que) juntar várias diretorias social, para tirar ele de lá, esporte, palestra, políticas que consigam trazer o amor da vida deles de volta;

Mário: eles tem que querer

Taymara: citou o Tom porque convive, já pensou em conversar com ele,

Carolina: Campinas tem Pe. Haroldo,

Taymara: Nego (cidadão Morungaba) foi para Campinas, ele saiu super bem, Nego foi por vontade própria, mas o Tom não quer. Depois ele voltou a beber e por fim ele faleceu.

Carolina: tem trabalho em unidade rural, tem muitos aqui...

saúde preventiva, acolhimento na maternidade logo após o parto, prevenção é tudo

Taymara: precisa planejamento, alguns princípio do SUS não acontece como deve acontecer, hoje não tem número de gestantes;

Matriciador, tem uma ginecologia que o médico (quando) está em dúvida, precisa de um encaminhamento para matriciamento;

Depende dos meus encaminhamentos, meu médico da estratégia não consegue tratar,

Mário: funcionário da GG entra em licença, porque demora tanto para fazer uma ressonância magnética, aqui (em Morungaba) foi tudo rápido, mas chegou, entra numa filha

Taymara: procedimentos de alta complexidade, pelo estado tem 2 vagas/mês, porque é muito cara; fizeram um mutirão de tomografia pela casa de Serra Negra, parcerias,

Carolina: educação alimentar, Morungaba tem tudo para comer bem, (programa) Gov. federal, as mães tem que conscientizar os filhos;

Mário: ortopedia é extremamente importante

Carolina: o que as pessoas vão fazer na ortopedia, mapear , a prevenção é o melhor caminho

Kellen: reforça a proposta da Carolina da importância de se garantir a segurança alimentar

Kellen vai verificar as especialidades que foram indicadas como faltantes no município;

Consultei o colega que fez as indicações críticas ao sistema, ele destaca: especialidades faltantes: vasectomia, neuropediatria, exames mais complexos como ressonância magnética; este colega já comentou sobre estas questões com a vice-prefeita sra. Cláudia;

Outra questão sobre internação no hospital: salas com 4 pacientes sem poltrona, nem cadeira, para acompanhante descansar;

Vou mandar mensagem para o email da saúde., por favor, você pode avisar a Taymara? grata

secretariasaudemorungaba@gmail.com